



VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO E SATISFAÇÃO SEXUAL DE MULHERES INCONTINENTES – AFSSMI: ESTUDO PILOTO

Caroline Darski^{1,2,3}, Larissa Lolyta Pereira Ribeiro^{1,2,3}, Amanda S. de Bem Pereira^{1,3}, Luciana Laureano Paiva^{1,2,3,5}, José Geraldo Lopes Ramos^{1,2,3,4}

Introdução

As Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP) que inclui a incontinência urinária, tem mostrado impacto significativo na qualidade de vida, incluindo na atividade sexual. A importância de avaliar o impacto individual das DAP tem sido enfatizada por estimativas de prevalência recentes que concluíram que mulheres com IU tem impacto negativo sobre a função sexual. Normalmente são utilizados questionários com o intuito de poder identificar as DS, sendo que estes não são desenvolvidos como instrumento diagnóstico, mas para uso em estudos clínicos ou para obtenção de dados epidemiológicos.



Objetivo

Com base na ausência de um instrumento brasileiro simples e completo que possa ser utilizado clinicamente para avaliar a função sexual de mulheres com DAP prévias, o presente estudo tem como objetivo de validar um questionário para avaliar a função e satisfação sexual de mulheres incontinentes (AFSSMI).

Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de validação correlacional, que pretende propor um novo instrumento de avaliação da função e satisfação sexual de mulheres incontinentes. O questionário foi desenvolvido e avaliado por especialistas da área de sexualidade, contendo 19 questões relacionadas aos aspectos vaginais, urinários e sexuais. A amostra piloto foi composta de dez mulheres, participantes do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Resultados

O estudo piloto demonstrou que o questionário é de fácil entendimento pelas participantes, assim como apresentou as correlações que: mulheres com Incontinência Urinária de Esforço possuem menos dor durante a relação ($p=0,02$); mulheres que apresentam sensação de esvaziamento incompleto apresentam menos lubrificação vaginal ($p=0,03$); mulheres que praticam a masturbação apresentam melhor lubrificação ($p=0,01$), assim como mais orgasmos ($p=0,000$); mulheres que tem Incontinência Coital apresentam menos orgasmos ($p=0,04$); e quanto mais problemas vaginais durante a vida menos satisfeita com a atividade sexual a mulher está ($p=0,007$).

Conclusões

O presente estudo demonstrou que, apesar de uma pequena amostra piloto, o questionário em desenvolvimento pode vir a ser um instrumento viável e confiável para avaliação da função sexual de mulheres que apresentam DAP. Sendo necessário maior amostra para confirmação dos dados..

Palavras-chave

Fisioterapia. Assoalho Pélvico. Sexualidade. Questionário.

Descrição dos Autores

- 1Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
- 3Grupo de Pesquisa Assistência à Saúde da Mulher, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
- 4Docente Titular Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
- 5Docente Titular Curso de Fisioterapia, Departamento Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil